



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6365 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 22 - Educação Especial

**INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETO DE PESQUISA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARANAENSES**

Elisabete Cristina Pereira Eches - UEL - Universidade Estadual de Londrina

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não Há

**INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETO DE PESQUISA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARANAENSES**

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência Visual; Inclusão no Ensino Superior; Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual.

## **INTRODUÇÃO**

Com este estudo almejamos verificar se há pesquisas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação do estado do Paraná sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior, bem como quantos e quais trabalhos tratam do tema. O presente trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais ampla sobre o acesso de estudantes com deficiência visual ao Ensino Superior desenvolvida em um curso de Mestrado em Educação.

Uma das atividades definidas para a pesquisa foi um balanço das produções científicas sobre o tema estudado, antes de fazer esse balanço em nível nacional decidimos fazer um estudo exploratório para entender a quantidade de tempo despendido nesta pesquisa para avaliar a viabilidade de seu desenvolvimento em nível nacional, bem como se a hipótese de que existem poucos trabalhos no tema seria confirmada.

O embasamento teórico deste trabalho é o Materialismo Histórico Dialético de Karl Marx, nesta teoria o pesquisador estuda a estrutura e a dinâmica do objeto (NETTO, 2011), portanto, aqui buscaremos fazer uma breve contextualização histórica e social de nosso objeto de estudo dentro daquilo que a extensão do texto permitir.

A inclusão de estudantes com deficiência visual no Ensino Superior não tem sido foco de pesquisas conforme constatamos ao acessar o Portal de Periódicos da CAPES –

Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - na busca pelos descritores “deficiência visual” e “ensino superior” dentro dos temas “educação”, “pessoas com deficiência”, “educação especial”, “inclusão” e “Brasil” e encontramos apenas 2 artigos nos resultados (CAPES, 2019).

## MÉTODO

Para encontrar os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação do estado do Paraná, buscamos as informações na Plataforma Sucupira da CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -, a partir dela acessamos os sites dos programas apresentados. Escolhemos programas pertencentes apenas a Educação, por entendemos que seriam os que apresentariam maiores resultados no tema. Como trata-se de pesquisa exploratória para depois procedermos a buscas em fontes nacionais de dados, preferimos manter essa delimitação. Do mesmo modo, não há Programas de Pós-Graduação em Educação Especial no estado do Paraná, portanto optamos pelos Programas da Educação. Almejávamos nessas buscas encontrar trabalhos que tratassem sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior, porém devido à escassez encontrada, optamos por relatar neste texto os trabalhos que tratam sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual independente de nível de ensino.

No site do programa de Pós-Graduação em Educação da PUC – PR todas as teses e dissertações são disponibilizadas em uma única página não necessitando mudar de página, na parte superior são encontrados campos de busca, um deles por palavras-chave. Utilizamos esse campo fazendo 9 cruzamentos que são os mesmo utilizados em outras buscas que estamos fazendo para nossa dissertação:

1. Ensino Superior “Deficiência Visual”;
2. Ensino Superior “Cegueira”;
3. Ensino Superior “Cego”;
4. Ensino Superior “Cega”;
5. Ensino Superior e “Deficiência Sensorial”;
6. Ensino Superior e “Braille”;
7. Ensino Superior e “Tátil”;
8. Ensino Superior e “Baixa Visão”;
9. Ensino Superior e “Visão Subnormal”.

Após as buscas não encontramos nenhum trabalho nas temáticas investigadas.

No site dos programas de Pós-Graduação em Educação: da UEL – Universidade Estadual de Londrina, da UEM – Universidade Estadual de Maringá, da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, da UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, e da UFPR – Universidade Federal do Paraná, todas as dissertações e teses são disponibilizadas por ano de publicação, entretanto, não existe mecanismo de busca por palavras-chave. Deste modo procedemos a leitura de todos os títulos dos trabalhos, em todos os anos de publicação e encontramos 1 dissertação relacionada à Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior na UEM, e 1 dissertação sobre a Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual também na UEM.

No Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIOESTE - Universidade do Oeste do Paraná, os trabalhos são disponibilizados em lista única composta por 20 estudos por página, após a leitura dos títulos de cada página procedíamos até a próxima sucessivamente até termos lido todas as publicações. Havia também a opção de busca por

assunto, porém a quantidade de assuntos era bem maior do que a quantidade de dissertações, por isso optamos pela leitura de todos os títulos. Encontramos 2 dissertações que tratam sobre a Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual sem relação com o Ensino Superior.

A UNICENTRO e a UNIOESTE ainda não possuem teses em seus arquivos porque seus cursos de doutorado foram aprovados recentemente. A Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – teve seu Mestrado Profissional em Educação autorizado em novembro de 2018, deste modo ainda não tem dissertações defendidas.

O acesso às teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti se dá pelos links dos anos de defesa, assim como na maioria dos programas, porém ao tentarmos acessá-los as páginas deram erro, e portanto, não foi possível pesquisar os trabalhos desta instituição.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Após o desenvolvimento da pesquisa, a hipótese levantada sobre a escassez de pesquisas a respeito da Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior foi confirmada, haja vista que apenas um trabalho foi encontrado. Já a respeito da Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual sem relação com o ensino Superior encontramos 3 pesquisas. Segue quadro com os trabalhos encontrados.

**Quadro 1** – Dissertações sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual

<b>Dissertação sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior</b>				
<i>Instituição</i>	<i>Autor</i>	<i>Orientador</i>	<i>Dissertação</i>	<i>ano publicação</i>
UEM	Taissa Vieira Lozano Burci	Maria Luisa Furlan Costa	O processo de inclusão de pessoas com deficiência visual na educação superior à distância no Brasil	2016
<b>Dissertações sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual</b>				
<i>Instituição</i>	<i>Autor</i>	<i>Orientador</i>	<i>Dissertação</i>	<i>ano publicação</i>
UEM	Antonio Paulino de Oliveira Junior	Marta Sueli de Faria Sforini	Alunos com cegueira ou baixa visão no ensino regular: uma análise das condições de aprendizagem e de desenvolvimento	2014
UNIOESTE	Patrícia da Silva Zanetti	Isaura Monica Souza Zanardini	Uma análise das políticas educacionais para as pessoas com deficiência visual no Estado do Paraná	2017

UNIOESTE	Luzia Alves da Silva	Elisabeth Rosseto	Aquisição da leitura e da escrita por alunos com deficiência visual: um estudo a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica	2015
----------	----------------------	-------------------	---	------

**Fonte:** a autora com base nos dados dos programas de pós-graduação em educação paranaenses.

A primeira instituição brasileira voltada para a educação de pessoas com deficiência foi o Instituto dos Meninos Cegos criado em 1854 durante o Império (JANUZZI, 2012, p. 10). Já a pesquisa feita por Selau (2014) aponta que os primeiros estudantes cegos no Ensino Superior brasileiro se formaram na década de 1950. Assim, notamos que os estudantes com deficiência visual não são um público recente no ambiente educacional. O Censo Escolar de 2015 aponta que as matrículas de estudantes com deficiência visual no Ensino Superior representavam o segundo maior número de matrículas de estudantes com deficiência (INEP, 2018). Entretanto, observamos nos dados encontrados no presente estudo um baixo interesse pela pesquisa do tema o que estabelece uma lacuna com a realidade.

Marx e Engels (2010) afirmam que é necessário estudar toda a história para deduzir as ideias presentes em todos os âmbitos de uma sociedade. Concordamos com Bueno e Oliveira (2012) ao afirmarem que a produção acadêmica é criada pelas práticas sociais e reflete as condições concretas da realidade educacional, por isso o acervo de conhecimentos produzidos pelas pesquisas são o ponto de partida para a consolidação do campo educacional.

## CONCLUSÕES

Diante dos dados encontrados concluímos que a Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior é um assunto pouco estudado pelos Programas de Pós-Graduação em Educação do estado do Paraná. O que demonstra a relevância de aprofundamento no tema por nós escolhido, o que optamos por fazer em nível nacional.

Garcia (2013) relata que o Plano Nacional da Educação de 2001 a 2010 – PNE - possibilitou a formalização da educação especial como modalidade transversal em todos os níveis de ensino, assim como, os índices de matrícula no Ensino Superior de pessoas com deficiência confirma essa transversalidade ao demonstrarem a quase duplicação desses números entre 2009 e 2015 (INEP, 2010; 2018).

Porém, ainda há a lacuna entre o real e o ideal, as pesquisas sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Superior podem colaborar para uma melhora nesse processo de inclusão ao relatar desafios e possibilidades encontradas nesse percurso. Assim, pretendemos buscar essa realidade e divulgá-la no ambiente acadêmico a fim de que a Inclusão desses estudantes possa desenvolver-se com maiores subsídios para a comunidade universitária.

## REFERÊNCIAS

BUENO, J. G. S. OLIVEIRA, A. M. R. **Balanço tendencial das dissertações e teses sobre dificuldades de aprendizagem (1987/2009)**. Filosofia e Educação, v. 5, p. 166-188, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635399/3192>>. Acesso em: 15 maio 2020.

CAPES. **Portal de Periódicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <[https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cHM6Ly9ybnAtcHJpbW8uaG9zdGVkLmV4bGlicmlzZ3JvdXAuY29tL3ByaW1vX2xp](https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cHM6Ly9ybnAtcHJpbW8uaG9zdGVkLmV4bGlicmlzZ3JvdXAuY29tL3ByaW1vX2xp)>. Acesso em: 08 set. 2019.

GARCIA, R. M. C. Política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação docente no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v.18, n. 52, jan./mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/07.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2020.

INEP. **Resumo Técnico: Censo do Ensino Superior 2015, 2ª ed.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>>. Acesso em: 21 maio 2020

\_\_\_\_\_. **Resumo Técnico: Censo do Ensino Superior 2009.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2010. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>>. Acesso em: 21 maio 2020.

JANNUZZI, G. M. **A Educação do Deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI.** 3 ed. Autores Associados: Campinas, 2012.

MARX, K. ENGELS, F. **Cultura, Arte e Literatura: textos escolhidos.** Expressão Popular: São Paulo, 2010.

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do Método de Marx.** Expressão Popular: São Paulo, 2011.

SELAU, B. S. J. Quando não se falava em Inclusão: a história de vida do primeiro advogado cego formado no Brasil. **Revista Educação Especial**. Santa Maria, v. 27, p. 417-430, 2014.

